



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

Aracaju - SE, 18 a 24 de novembro de 2013, Ano XXX, Edição 1597 **IVZ** www.cinform.com.br **CINFORM**

Pátio do Detran vira palco de constantes desmanches

Pela segunda semana, o Cinform recebe denúncia de carro que foi depenado no pátio do órgão do Governo do Estado

■ Parece que o pátio do Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe - Detran/SE -, que fica na Santa Maria, tornou-se um verdadeiro local de desmanche de veículos. E nunca é tarde destacar que os veículos que ali estão ainda possuem proprietários e estão sob a tutela do Detran. Logo, do Estado.

O espaço, no entanto, é uma verdadeira desordem. Nesta semana, mais uma vez, o Cinform noticia um caso de desmanche de um veículo feito no pátio do Detran. Munique Oliveira Leite, professora, foi parada numa blitz na Avenida Mário Jorge Vieira, no dia 26 de outubro. "Quando fui abordada, estava com a minha documentação vencida e IPVA atrasado. Meu carro foi apreendido", lembra.

O carro dela, um Volkswagen Fox Extreme, foi guinchado para o pátio do Santa Maria. Até aí, nenhum problema. A professora reconheceu o erro e quitou todas as dívidas. "Paguei o IPVA e as multas, re-



Ana Lícia Menezes

Munique espera que Detran se responsabilize por danos

solvi o problema com minha carteira e no dia 4 de novembro meu ex-marido foi pegar o carro", lembra Munique. Começa aí a dor de cabeça da professora.

"Meu ex-marido disse para eu levar o carro para a concessionária, porque ele estava estranho. Tive dificuldade. O carro tremia todo", lembrou Munique. Dias antes de o carro ser apreendido, a professora o levou para uma revisão-geral. "O carro estava ótimo", afirma. "Como se explica que o carro foi apreendido e quando saiu ele não andou?", questiona.

Segundo ela, quando o mecânico da concessionária olhou, disse que a coisa estava feia. "Vários cabos, velas e outras peças foram trocadas ou retiradas", afirma Muni-



Gilvandro Fonseca

Pátio mais parece um cemitério de carros

que. Mais uma do Detran. O orçamento da oficina ficou em R\$ 4.700.

"Quero saber quem vai pagar essa conta. A responsabilidade é do Detran. Paguei R\$ 80 de guincho e R\$ 7,50 de diária de carro. Não deixaram meu ex-marido fazer a vistoria na saída por causa da greve. Meu carro nunca teve problema", reclama.

A professora afirma que vai ao Ministério Público relatar o problema que ocorreu com o veículo. "Achamos que o Ministério Público pode fazer algo com relação a isso. O Detran precisa se responsabilizar com os carros que ficam lá", afirmou.

NA SEMANA PASSADA

Num caso parecido ao da professora Munique, o carro

do cantor Saulo Aquino, uma BMW prata, foi apreendido no dia 26 de outubro e recolhido a esse pátio do Detran. Em 5 de novembro, Saulo foi retirar o carro e, segundo ele, ficou muito assustado com a situação.

O veículo tinha sido todo depenado. Curiosamente, os dois veículos foram apreendidos no mesmo dia e devolvidos um dia seguinte ao outro. Ou seja: o desmanche de algumas peças aconteceu no mesmo período de tempo. A Assessoria da Comunicação do Detran e o presidente Bosco Costa não foram localizados no sábado passado, 16. ■

[>] COMENTE ESTA MATÉRIA
opine@cinform.com.br